

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: F. NASCIMENTO CORREIA

REDACTOR (Em Lisboa)  
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Brazil e Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

**Antonio da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO  
(CACIA)

N.º se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## A mentira só subsiste enquanto a verdade não chega

Sem saber explicar como, acaba de me chegar ás mãos O Jornal de Cacia de 13 do corrente que transcreve de O Seculo uma noticia de Pudentes em que é deturpada a verdade.

Bem sei que os habitantes da honrada e laboriosa Cacia são pessoas sensatas e conscienciosas e, se bem que não sejam na sua maior parte ilustradas, são no todo suficientes para terem reconhecido a deturpação e visto claramente ate onde vai a malevolencia desse semanario, sabendo-lhe fazer inteira justiça. Mas, para que melhor possam ajuizar o caso, a seguir transcrevo o que dizia o diario da capital «Novidades» no seu numero de 15 do corrente:

### «O correspondente de Pudentes para «O Seculo»

—Sob a mesma epigrafe de há dias, reincidiu «O Seculo» em comentários desprimorosos para o sr Bispo de Coimbra, escrevendo o seguinte no seu numero de 12 do corrente:

«Acêrca da provisão do sr. bispo de Coimbra, que considera pecado ler jornais ou publicações que não sejam católicas, a que há dias nos referimos, inseriu o «Novidades» um artigo, afirmando que ela foi publicada no pleno uso de um direito, que, aliás, não negamos. Que o sr. bispo de Coimbra aconselhe os crentes a ler jornais católicos achamos natural, mas que considere «um poderoso instrumento de perversão e indisciplina» todos os outros órgãos da imprensa, sem excepção, êsse é que já não é direito. Fóra da imprensa católica há, também jornais que pela suas atitudes honestas e claras, só merecem a simpatia do público que os considera—em que pese ao sr. bispo de Coimbra—um grande instrumento de disciplina e educação moral.»

Concordamos em que fora da Imprensa Católica haja também jornais que, pelas suas atitudes honestas e claras, mereçam simpatia. Mas não é êste, pelo menos agora, o caso do nosso colega. Não houve honestidade nem clareza na informação do seu correspondente, como as não há nesta attitude com que pretende cobri-lo.

O correspondente do *Seculo* é por demais conhecido em Pudentes pelo seu passado e pelo seu presente e não é pessoa que possa informar com segurança a respeito do que se passa na igreja... pela simples razão de que não põe lá os pés.

D'ái dois lamentáveis erros de informação:

1.º atribuir ao pároco da freguesia a leitura duma circular do sr. Bispo de Coimbra, quando o sacerdote leu a Pastoral colectiva do Episcopado que precede a publicação das Actas do Concilio Plenário Portugues; 2.º atribuir ao documento lido afirmações que nele se não contem.

Vamos reproduzir o trecho dessa Pastoral, referente á Imprensa, que foi lido pelo rev. Pároco de Pudentes e que tão deturpado chegou aos ouvidos do correspondente do *Seculo*:

«—Intimamente ligada com a educação da mocidade está a educação das massas populares, da multidão anónima, e essa educação nos dias de hoje far-se sobretudo pela imprensa, que é o grande veículo das ideias boas ou más. Escusado é desenrolar aqui o sudario dos estragos causados pela má imprensa, pelos romances imorais, pelas revistas pornograficas, pelos jornais impios e anti-católicos: bastas vezes têm sido postos em evidência, e a experiência de cada dia encarrega-se de nos colocar diante dos olhos os seus efeitos deletérios. O que nós queríamos era perguntar-vos quem sustenta a imprensa, quem paga para eia; pois sendo, como se diz, católica a enorme maioria da nação teriamos de chegar á triste consequência de que são os católicos quem sustenta a imprensa que lhes insulta a crença e lhes arruina as almas. Como é triste o termos que admirar semelhante ilacção! Mas não basta lamentar esta incoerência, que chega a ser uma traição: é necessário, é dever de honra ir ao encontro dêste mal e opôr-lhe um dique bem forte. Ora a unica maneira de tal se conseguir é bater o inimigo com armas iguais, «manejar a arma ofensiva e defenci-

va da bôa imprensa», como dizia o Santo Padre Pio X: comprar, lêr, difundir a bôa imprensa católica, trabalhar por ela como por uma obra de apostolado, que o é, e eminentemente. A questão da imprensa é hoje uma questão vital; e nós católicos tomamos seriamente a peito o aperfeiçoamento e a difusão da nossa imprensa, ou seremos vencidos e derrotados em todos os campos. Escutai, amados filhos, estas palavras dos vossos Pastores, e medi bem a responsabilidade que d'ela se depreênde. Eis uma forma iniludível de se conhecer quem é por Cristo ou quem é contra Cristo. Nenhum católico que preze o seu nome e a sua fé deve deixar de assinar um jornal católico, se tiver meios para isso.

E quereis saber qual é o jornal católico? Não é o que falla ao sabor das vossas preferências, não é sequer o que é escrito por católicos: jornal católico é aquele que em tudo e por tudo segue as normas e conselhos da autoridade eclesiástica. Para que sem hesitação os possais conhecer, o Concilio diz claramente que só se devem considerar jornais católicos aqueles que como tais foram aprovados e reconhecidos pelos Bispos diocesanos. Em face disto já não pode haver confusões.»

Em face desta transcrição e da clareza com que lhe expomos a verdade dos factos, esperamos que o nosso colega assumna aquela «atitude honesta e clara» que é timbre de toda a Imprensa que pretende ser «instrumento de disciplina e educação moral.»

Isso nos dispensará de voltar ao assunto e de divulgar os motivos que movem o correspondente a atraiçoar a sua função. Entretanto, temos ao seu dispôr alguns elementos para a biografia dêsse correspondente»...

A mentira só subsiste enquanto a verdade não chega. Porto, Março de 1932

Um filho de CACIA

Este numero foi visado pela comissão de censura.

MANUEL DE VILHENA Advogado—Rocio—AVEIRO

## Os Meus Postais

Senhora minha:

Com a primavera vieram as andorinhas!...

Azas negras de veludo poissadas nos mastros dos navios, travessia dos mares immensos... Azas negras de veludo que afágam a terra portuguesa desde que o sol da primavera canta os seus primeiros versos de aleluia, annunciando a felicidade que a terra adivinha no céu; azas negras de veludo que se aconchegam, como que por um instinto, nos lares onde a felicidade de viver existe escondida, para ali fazerem seus ninhos, na filigrana delicada do barro,—para que ali nasçam os biquitos de ouro que hão-de cantar para alegrar as mãis, sendo o seu vôo sereno, a calma que os nossos pensamentos deviam ter; na sua persistencia, o exemplo para a luta da vida independente; e na fidelidade que guardam as casas onde foram construidos os lares onde escondem os seus beijos de amor, geradores de novas azas, eu, Senhora minha, vejo o carinho que devemos ter pelas casas onde existem as afeições mais queridas!...

Vôos de andorinha... são traços de amor entre a terra e o céu; e quer faça sol que creste, quer chuva que entristeça, êsse vôo é sempre um abraço, um roçar de aza suave como uma caricia misteriosa e enigmática, mas que não deixa de nos alegrar quando o vemos subir ou descer, seguir para longe ou aproximar-se de nós, delicado sempre, embora apressado e fugidio com as ilusões da vida...

Reparo no seu exemplo, no seu enorme esforço, e julgo que a Natureza, ao dar ás andorinhas tamanhas faculdades de amor ao lar, de dedicação aos filhos e á terra onde elas nasceram, lhes entregou as mais nobres virtudes que podem servir de exemplo a nós próprios...

João da Beiar-Mra.

DR. ALBERTO SOUTO

Advogado AVEIRO

AOS NOSSOS ASSINANTES DO BRASIL E AFRICA

Pedimos a finêsa aos nossos assinantes de mandarem, satisfazer as suas assinaturas, pois o «Ecos de Cacia», apenas vive delas, finêsa essa que, desde já, muito agradecemos.

## Para quem nos comprênde

—O—  
A verdade

Uma verdade é como um sol—escreveu Amie Besante.—Reconhece-se o sol pelos seus raios e reconhece-se uma verdade por seu esplendor. Por isso, dizemos aos membros da nossa sociedade: eis aqui as doutrinas que a humanidade tem julgado verdadeiras em todas as idades, em todas as religiões, em todos os paizes; estudai-as, tratai de compreen dê-las, mas não as aceiteis, se o nosso intellecto não está seguro de que são certas.

Para nós, por conseguinte, a visão de uma verdade, é um assunto de evolução do intellecto. Se este intellecto está bastante desenvolvido para vêr a verdade, então é-lhe necessario aceitála, porque a natureza do intellecto é a verdade.

Ninguem pode ser criticado se repele uma verdade. Porque condenar aquele que não pode vê-la? Dai o tempo necessario para desenvolver-se o bastante, para reconhecer essa verdade e responder a eia.

As verdades são como notas musicais. Em toda a matéria sonora, capaz de responder a uma nota musical, esta nota se faz ouvir; se a matéria não poder responder, permanece muda. O mesmo sucede com o intellecto do homem, com respeito ás verdades. Desde o momento em que ele possa concebê-las, aceita-as; entretanto, porém, deve repeli-las. Mas o intellecto não pode evolucionar mais que pelos esforços que faz para compreen der, para assimilar aquilo que vê ante si; já mais se poderá faze-lo evoluir, se êle não possuir a liberdade de examinar todas as coisas e fazer a sua eleição.

Não será assim?...

## Seleiros de Trigo

Vai ser publicado um decreto criando nos concelhos do continente da Republica, com produção média anual superior a um milhão de quilo gramas de trigo, um celeiro dos produtores de trigo, considerando, nêle inscritos todos os produtores da respectiva área.

Os celeiros são destinados a promover o auxilio á produção e venda, por todas as formas compatíveis com a natureza e fins associativos.

É uma boa medida? A prática no-lo afirmará.

## AGRADECIMENTO

—O—

Os abaixo assinados, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua muito chorada mai e sogra.

José Marques Damião  
Maria da Conceição F. D.

Ruas de Cacia

Vai em aumento a reparação da estrada que liga Sarrazola com Vilarinho, estando esta reparação já para cima do local denominada a Cruz.

Também já anda em construção um pequeno lanço de estrada, que liga á de Sarrazola-Vilarinho, á nova Escola d'aquella lugar; estrada esta que é feita através das propriedades, na largura de 5 metros; ficando assim aquelle lugar dotado com mais este importante melhoramento.

Bem haja, quem tanto esforço tem empregado em prol d'esta freguezia, que em tempos foi tão esquecida por quem de direito competia faser alguma coisa.

—Na estrada que liga Cacia com Taboeira, estão parados os serviços á porta do Joaquim Sarrazola, segundo nos dizem não é peia falta de verba, mas sim para se começar com igual reparação em volta de todo o lugar, estando quasi em toda a sua istenção grande quantidade de pédra colocada ali pelos habitantes d'este lugar, que se prontificaram desde logo a darem de graça, e a coloca-la no seu lugar; cada um para as suas frentes, toda a pédra que seja precisa para esta reparação.

E ainda á quem diga que o povo do lugar da Quinta que é máu!!

A Quinta, mais uma vez quer dar a prova do amor que tem pela sua terra, e do grande interesse que tem pelo desenvolvimento da mesma.

Avante pois, povo da Quinta,

Os mixordeiros em Cacia

Como alguém apresenta-se queixa em Aveiro de que aqui em Cacia se estava vendendo grande quantidade de leite sem adevida analz, ultimamente tem vindo d'ali o «varêjo» que tem prestado um optimo serviço; havendo certas creaturas os «falsificadores» que ao terem conhesimento d'isso, não só se refugiam por qualquer canto, como também vazam o leite que comportam.

Ainda no domingo p. p. assistimos a uma d'essas analizes, que era feita por um dos agentes de Aveiro, que veio inesperadamente; mas como este meio é um tanto e quanto pequeno, ainda as sr.<sup>as</sup> leiteiras estão em... casa, e já sabem que está o fisco em Cacia; e, alguma que fica mais desviada, ao têr conhecimento disso, trata logo de dar ás de «vila diôgo», para assim se escapuliram á sua responsabilidade.

Isto é que são d'uma fôrça!... Todas querem sêr leiteiras, para vêrem aquella que mais leite apresenta.

Retificando

No n.º p. p. na correspondencia de «Maçonaria...» só na epigrafe da autoria do nosso solícito colaborador «Argos», ás 26 linhas do seu artigo, onde se lê: uma padaria de «forças», deve lêr-se: uma paráda de «forças». Ficando assim restituído o seu a seu dono.

A redacção

Moedas de prata

Foram já postas em circulação as novas moedas de prata de 10\$00. O desenho é precisamente igual ao das moedas de 2\$50, também recentemente saídas da Casa da Moeda.

Brevemente devem ser postas em circulação as novas moedas de 5\$00, também de prata.

assinai e propagai

«Ecos de Cacia»,

BOA RESOLUÇÃO

x—x

Pela pasta do Comercio foi publicado um decreto mandando que no orçamento daquele ministerio para 1931-1932, sejam inscritas dotações a favor de obras para a crise do desemprego, tais como a importancia de dois mil eq uinhentos contos para a construção e reparação de estradas, e dois mil contos para a construção de edificios para escolas primarias.

É louvavel esta resolução governamental; mas oxalá que o nosso concelho não seja esquecido, e á nossa freguezia lhe destinem um subsidio para um edificio escolar condigno, de que tanto carese Cacia, não ficando no esquecimento o pequeno lugar da Quinta como aqui já tivemos occasio de pugnar.

Sómos desta vez ouvidos?

A Tradição

—o—o—

Os povos caminham para o Horizonte da Luz. Quanto mais resplandecente essa luz lhes illumina o espirito, mais depressa se vão extinguindo tradições de embuste e de mentira.

A cara dêles...

O mês que decorre sempre tem feito cada carêta... Bem certo é o adagio: «Março marçação, de manhã cara de burro, á noite cara de cão»

Comparamo-lo a certos cavaqueiros que, tem diversas mascaras para conseguirem os seus fins.

Barra de Aveiro

—oxo—

O «Diario do Governo», de 10 do corrente, publicou a declaração de ter sido aprovado em conselho de ministros e visado pelo Tribunal de Contas o contracto com a firma Waldemar gara d'Orey para execução das obras de melhoramentos da barra de Aveiro.

Aqui exaramos o nosso regosijo, porque os melhoramentos a efectuar na barra de Aveiro, hão de trazer a toda a região do Vouga um futuro cheio de prosperidades.

Novo tipo de pão

—x—x—

Pela pasta da Agricultura, foi decretado que, além do tipo de mistura criado pelo decreto n.º 20:269, haverá também outro tipo de mistura com farinha lutada, nas seguintes percentagens: 88 de farinha de trigo estreme de extracção igual ao pêso por hectolitro do trigo farinado; 12 de farinha de milho com extracção de 88 a 90 por cento do milho farinado.

A minha Alegria

Por-te aver perdido amor,  
Centime desfalecido  
Por ver que não tinhas rasão  
De desprezares o teu ante querido.

Tinhas a expressão seráfica odolente  
Das monjas que nas célas se somiram  
Aquele pombinha impenitente  
Que os meus olhos em sonhos distinguio

Chorei muito, chorei. Já não podia!  
De tal maneira me senti quebrado  
Tão abatido e tão desorientado,  
Que inda hoje me lembra a queledia.

Assim o querias, assim o tens,  
Não faltei ao prometido  
Por não teres um coração sincero,  
Fases-me andar perdido

De iluzões vivi outra-hora  
Que te não conhecia amor.  
Hoje emploro a virjem  
Que me alivies desta dôr.

Venci, chorando o temporal defeito...  
Chorei! Coração não me desprezes,  
Que se é triste chorar algumas vezes  
Foi com o sofrimento do meu peito.

AVANCA-Março de 1932.

J. V. S.

Falecimentos

Faleceu na preterita semana em Sarrazola com uma idade avançada o sr. Dionisio Rodrigues Macêdo. Pae do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Macêdo, grande industrial de Panificação em Leiria.

A toda a familia enlutada, os nossos mais sentidos pesames.

—Também faleceu em Cacia no dia 20 do corrente o sr. José Soares.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi muito concorrido.

Tratou deste, a nova agencia Antonio Marques da Cunha.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

LINHA DO VALE DO VOUGA

Iniciaram-se já as obras do caminho de ferro do Vale do Vouga entre Aveiro e a vila de Cantanhede, o que representa um importante melhoramento e que, ao mesmo tempo, vem atenuar a crise de trabalho na nossa região.

Os povos da margem direita do rio Mondego vão solicitar dos poderes competentes para que a linha do Vale do Vouga sirva aquella margem ribeirinha que é, sem duvida, a mais importante do distrito de Coimbra, tendo para isso já efectuado reuniões a Comissão de Iniciação de Montemor-o-Velho, representantes da Camara daquele concelho e das juntas da freguezia das Means, Tentugal e Lamarosa.

Variedades

Meias—As primeiras meias de seda feitas com agulha que apareceram em França, foram calçadas pelo rei Henrique II, no dia do casamento de sua irmã com o duque de Saboia.

Só no seculo XV se aboliu um costume que havia na Escocssia. Na noite de nupcias, quando a noiva estava já deitada, apagavam-se as luses, e atirava o marido ao ar uma das meias; aquella das raparigas presentes que a apanhava achava nisto um presagio de que em breve casaria.

Figuras em casca de ovo—Desenha-se na casca de ovo com cebo derretido, meta-se em vinagre muito forte e deixe-se ali ficar até que o acido tenha corruído a parte por onde a gordura não passou: apparecerá em relevo a figura desenhada.

Estatua encantada—Conta Olympiodoro, como tradição popular, que ao pretender Alarico invadir a Sicilia, foi repellido por uma estatua encantada que lançava continuamente chamuscas por um dos pés e agua pelo outro.

Morte alegre—Zeuxis foi um pintor grego que floresceu quatro seculos antes de Jesus Cristo. A sua ultima obra foi o retrato de uma velha, que por tal modo lhe sahiu feia e parecido com o original, que morreu de riso a olhar para ela.

—Houve também na China um mandarim por tal modo feio, que nunca lhe foi possível achar pintor que o retratasse,



UM PASSEIO

Foi ao Algarve, passar alguns dias, o nosso estimado redactor em Lisboa sr. Anibal Cruz tendo já regressado e dali trouxe as melhores impressões.

DOENTES

Encontra-se retido no leito já de ha tempos o nosso bom amigo sr. Joaquim de Azevedo, pai do nosso outro amigo e assinante sr. Alberto de Azevedo mui digno mestre d'obras.

Ao doente desejamos o seu completo restabelecimento.

—Tem estado muito doente a esposa do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel da Cruz Garrido, a sr.<sup>a</sup> Maria Tavares da Silva, industriaes de Panificação em Barrô.

Desejamos-lhe as suas rapidas melhoras.

—Vindo do Pinheiro da Bemposta, está doente em casa de seus pais, aqui na Quinta, o nosso bom amigo e assinante sr. Mario Rodrigues Branco.

E' seu medico assistente o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Tomáz d'Aquino.

Ao nosso bom amigo desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

—Em Louza de Cima tem estado doente a menina Silvina Ribeiro dos Santos filha do nosso bom amigo sr. Artur Ribeiro da Fonseca.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

ESTADAS

Vindo da Figueira da Fôz encontra-se em Cacia por algum tempo o nosso bom amigo sr. Joaquim Rodrigues Branco.

—Egualmente vindo da Figueira da Fôz onde é industrial encontra-se em Cacia por algum tempo na sua linda vivenda assim como sua esposa e filho, o nosso bom amigo e assinante sr. João Francisco Teixeira quem apresentamos as nossas boas vindas.

—Vindo de Coimbra, encontra-se na Quinta, a nossa assinante Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina Rego Costa Matos que se faz acompanhar com seus filhos os Sr. Dr. José Maria Rego Costa Matos, Francisco Rego Costa Matos, e Fernando Rego Costa Matos, e assim como seus sobrinhos Francisco Aguiar Rei Costa, e Carlos Henrique Velho Cabral Betencou.

Cumprimentamos a respeitavel familia.

—Estão em Cacia vindos de Ovar onde são industriaes de Panificação, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Gomes, e sua esposa, onde tencionam demorar-se por algum tempo.

Cumprimentamos o bom amigo.

porque todos se punham a rir assim que o viam.

Riso sardonico—É, na acção propria, um riso convulsivo, causado por certas contrações da face; e na figurada, um riso forçado e quasi sempre sarcastico.

Este epiteto é derivado de: sardonía, nome de uma herba venenosa que se dá no Sardenha.

Na opinião de alguns, morriam a rir os que comiam esta planta.

ANOS

No dia 22 fez anos o nosso redactor sr. Nascimento Correia, a quem por tal motivo, abraçamos.

—Fêz 18 rissonhas primaveras no dia 21 do p. p. a menina Celeste Dias d'Oliveira, mãe do nosso bom amigo e assinante sr. José Ferreira Vieira.

Os nossos parabens.

—No dia 23 do p. p. completou 38 primaveras o nosso bom amigo sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial de Panificação em Louza de Cima.

—Egualmente fêz 25 anos no dia 3 do corrente, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro da Fonseca.

A estes, aqui lhe enviamos os nossos cumprimentos.

—Completo 20 rissonhas primaveras no dia 23 do corrente o nosso bom amigo e assinante sr. Anibal Simões Pinto, mui digno empregado de Panificação am V. N. de Gaia.

D'aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

RETIRADAS

De Angeja ausentou-se por umas semanas, para Louza de Cima o nosso bom amigo sr. Manuel Ribeiro da Fonseca a onde, foi visitar os seus filhos, na quella localidade.

Uma felis viagem.

NA REDACÇÃO

—Deram-nos a honra de sua vesita os nossos bons amigos e assinantes srs. João Macêdo da Cunha, José Ferreira Santiago, Manuel Rodrigues d'Oliveira, Joaquim Soares Delgado, Calisto Simões Marques.

Num aniversario

Ameu afilhado

J. C.

Os anos correm tesios á vorage,  
Sepulcro donde o tempo não mais volta;  
Risos e lutos são a sua escolta;  
Mas tu sê homem! Reza e tem coragem!

Há um ideal na vida, cuja imagem  
Em teu coração grava sem revolta;  
P'ra Deus, qual pomba, tua alminha solta  
Lá faça da virtude a aprendizagem.

E mais tarde ao lembrar-te a mocidade,  
Por certo sentirás uma saúdade  
A acompanhar-te sempre, vida em fora

Deves ser bom, ser casto e obediente;  
Pratica o bem; e amando toda a gente  
Sê o orgulho de quem contigo móral

PORTO-Março de 1932.

A. J. F.

O Paraíso

Em frente á Capitania AVEIRO

É sempre quem vende por mais baixo preço todos os artigos de Ferragem, tintas, cimentos, vidraça, mercearia e sementes

# NOTICIAS DA NOSSA TERRA

## De Mataduchos e Alumieira

### Retardada

Fez anos no dia 20, em Lisboa Sr. Joaquim Bernardo Bastos.

—Tambem no Poço do Bispo fez anos a esposa do sr. Alvaro Pereira, D. Celeste Marques Pereira.

—Tambem fez anos no dia 10 a menina Maria P. Rocha, filha de Idalina Rocha, e do nosso amigo sr. Francisco Gonçalves Pereira

Muitos Parabens.

### Varias Noticias

Retirou-se para a Figueira da Foz, onde se foi empregar o sr. Luiz Marques Moreira.

Estiveram em Mataduchos tendo já retirado para Coimbra os srs. José de Castro e Antonio Lopes.

—De Ilhavo o sr. Antonio Martins.

—Tambem em Alumieira está o sr. Manuel Ferreira, e de Lisboa está aqui a gentil menina Estefania S. Lopes.

Tem estado doente a sr.ª D. Maria S. da Maia, esposa do sr. Antonio da Maia.

—Ha dias o sr. Manuel Gonçalves Saltão, foi acometido de uma forte congestão cebral, estando ao cuidado do distinto clinico sr. dr. Mauurl Pereira da Cruz, de Aveiro.

O enfermo felicemente tem sentido melhoras.

Tambem em Lisboa, se encontra doente a sua bisneta, filha do sr. Americo Augusto Soares, e de sua Ex.ª esposa Ana Gonçalves Soares, e neto do nosso particular amigo João Gonçalves Saltão.

Aos enfermos desejamos rapidas melhoras.

Deve partir para junto de seu esposo, (o sr. José Pereira Maia) que se encontra no Brasil, a sr. Maria Emilia Maia e seus filhos, no proximo mês de Abril.

A razão de esta sr.ª não ter já retirado ha mais tempo, conforme é o seu desejo, tem sido a demora de ainda não estarem prontos os seus documentos passaportes, para assim seguir viagem.

### Para fechar

Umhas certas beatas fingidas continuam a ir com carinhãs pezarozas á confissão, só para pli irem mentir, visto que não aontam cêrtas maroteiras que é-cas fizeram, que nós somos sabidores!... e ali mentem perante o padre, e as suas consciencias. É por isto mesmo que o mundo se não vira...

Mas nós que as conhecemos de ginjeira.....

### Correspondente

## De Taboeira

Realizou-se, como aqui o dissemos, no preterito domingo o primeiro casamento na linda Capela da Santa Maria Madalena, em Taboeira, do nosso bom amigo e assinante sr. José Marques d'Almeida, com a menina Maria Rita Nogueira.

Como se tratava do primeiro casamento religioso ali na capela este foi muito concorrido.

Como o nosso correspondente até á dacta não nos tenha enviado permenónes sôbre este casamento, apenas nos limitamos a dár esta pequena noticia.

Aos noivos, aqui endireçamos as nossas felicitações.

## Da Figueira da Foz

Começou já nos regimentos desta cidade a instrução dos novos recrutas, que são em numero muito elevado.

Os galuchos percorrem a cidade e admiram a imensidade do oceano, cujas ondas se veem espreguiçar no alvo areal da praia...

Sejam benvindos os novos soldados da Pátria!

No teatro da Associação Naval subiu á cêna no ultimo domingo a linda apêta em 3 actos *O Casamento da Vasca*, sendo os amadores muito aplaudidos pela numerosa e selecta assistencia.

Cumprimenta-mos nesta cidade o nosso amigo Antonio Gomes dos Santos, de Santa Cumba Dão.

Tambem aqui abraçá-mos o nosso querido amigo Eduardo Mouzinho, valoroso elemento do Grupo de foot-ball Sporting Club de Portugal, de Lisboa.

No proximo domingo realiza-se um baile na «Filarmonica 10 de Agosto».

Exibe-se no proximo domingo, 13, no teatro Parque Cine o grandioso filme *A cidade do Canto*.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo Vasco Luiz dos Santos, encadernador da Tipografia Peninsular, a quem por tal motivo enviamos os nossos sinceros parabens.

Não passa bem de saúde a sr.ª D. Ilda Gomes d'Almeida Santos, digna esposa do sr. Raul dos Santos, empregado da Vidraria Manoego.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Faleceu há dias a sr. D. Maria Amelia Viana, mãe do conhecido pintor sr. David Viana e avó do nosso amigo David Viana Junior, a quem por tal motivo apresentamos a expressão tincera do nosso muito desgosto.

No domingo ultimo realizou-se o casamento do sr. Antonio dos Santos Massa, estabelecido com uma padaria na Rua Béla, desta cidade, com a sr.ª D. Francisca da Cruz Salvador.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

No proximo domingo temos foot-boll em barda, nada mais nada menos de 3 desafios!

Em desafio amigavel com a Associação Naval joga o Atletico Club Marinhense, forte grupo da Marinha Grande, e para o campeonato da Figueira realiza-se um encontro entre as primeiras categorias do Sporting Club Figueirense e União de Buarcos, e em reservas realiza-se tambem um encontro entre a Associação Naval e União de Buarcos.

Ou tudo ou nada!

11-3-932 *Tiroliro*

## DIVORCIOS RÁPIDOS

Agora, sim. No Estado de Chihuahua, um nome esquisitissimo, que fáz parte dos Estados Unidos do Mexico, foi decretado agora o divorcio por correspondencia, sem mais estopadas.

## Sob a ilusão do amor...

(Á Mercelinda)

Um dia quiz o destino, que um caminho percorresse, onde só Cupido manda, onde amor me perdesse...

Entreí, nada vislumbrando. Mas prazeres sobranceiros na alma sinto germinar ao dar os passos primeiros.

Curta idade então contava. trez lustros, eram meus anos; de Cupido como em mim dentro guardar seus arcanos?!

Inocente me disponho, tal Serafim conhece, esse impavido Cupido, que medito em sonhos vêr.

Paladino da Ventura, carro, trilhando caminho, qual caravelas á sorte sulcam mares de mansinho...

Para longe estendo a vista apêna, e nada diviso... Mas eis que sai dentre as flores alma imagem, de improvisol

Vou ao seu alcance e brado; «Senhor, aqui rendo culto a vosso Imperio»...—e termino humilhado ante seu vultol...

Ahl... não é Cupido, não... Quem será esta deidade que meus olhos não concebem?!

Oh! adoravel beldade...

Estasio contemplando sua forma escultural, encantadora, sem falha, pura, esbelta e divinall...

Nos olhos todos luzentes, que mais parecem estrêlas, esvoaçam-se alegrias, que anelo e não posso tê-las!

Os labios côr de romã, onde escapa doce alvura, ao contemplá-los me lembra, flôr aberta de purpural

É sua cinta delgada, lindo corte tem seu peito, e elegante pé se avista... Tudo insta belo e perfeito!

De cima a baixo seu corpo com olhares tristes pejo; ardentes flamas me abrasam ao regar de si um beijo...

Oh divinos, alvos ceus... já reconheço essa rosa, que me levou tantos ais! —É Marcelinda formosa...

Avanca, 1932

*Antonio Lusitano*

Quem não está bem... muda-se.

Assim, uma mulher que não está para aturar o marido, escreve ao presidente do Estado a seguinte carta:

—*Senhor presidente—Rogo-lhe se digne pronunciar o divorcio entre mim e meu marido.*

Assina o nome completo, dá a sua morada, indica o dia e a repartição em que se casou —e não precisa de mais nada. E o marido pode fazer o mesmo.

Como se vê, estes mexicanos são homens práticos.

Quem se não sentir bem... que se mude!

—Vejam se este decreto chega até Cacia!...

Quantos homens, ficam sem

## De Avanca

Devido a uma enfermidade, encontra-se retido no leito, o Dr. Manuel de Matos e Silva, proprietario do Seixo de Baixo.

—Tambem está bastante incomodado de saúde, na sua casa de Resumil, o Sr. Antonio Vaz Lorangeira.

Aos dois enfermos desejamos o mais rapido restabelecimento.

—Tem-se feito, com grande concorrência de diversos generos, o mercado bi-semanal, o que muito nos apraz registrar. C.

## Do Bonsucesso

### Horarios de trabalho

Chamamos a atenção das autoridades competentes para o facto dos industriais desta localidade estarem trasgredindo o decreto que regula o horario de trabalho.

—Foram absolvidos no tribunal de Aveiro os nossos involvidaveis amigos João d'Almeida Vidal e Saul dos Santos Marabuto, ambos de Verdemilho.

Em correspondencia de Verdemilho para o «Seculo» dizia um correspondente que os rues eram criminosos, o que é terminantemente falso, o que foi provado no tribunal.

Aos nossos amigos, em especial ao sr. João d'Almeida Vidal os nossos parabens, lamentando que tenha sido insultado por essa reles creatura.

—Comonica-nos a comissão das festas em honra da Nossa S.ª do Bonsucesso, orágo cáda terra, foi contratada para a brilhar estes festejos, a Filarmonica Ilhavense.

—Tem aumentado consideravelmente os consumidores de energia electrica em Verdemilho e Bonsucesso.

—Chegaram da America, os nossos conterrâneos srs. Francisco Vieira e Manuel Vieira, este ultimo acompanhado de sua esposa e filha.

—A meia-noite do preterito sabado, nesta hora dum silencio sepulcral, faleceu quasi repentinamente a sr.ª Rosa de Jesus, de 62 anos, esposa do sr. Manuel dos Santos Miragaís (O Ponche).

O enterro que se realizou no domingo foi uma grande manifestação de saudade incorporando-se no funeral a irmandade Nossa S.ª do Rosario e muito póvo de todas as classes sociais.

Conduziu a chave do caixão o nosso illustre conterrâneo sr. Dr. Alberto Souto.

Por noticia vindas da America sabemos ter falecido ali o nosso conterrâneo sr. Antonio Nunes de Oliveira.

A todas as familias enlutadas apresentamos em nosso nome e do «Ecos de Cacia» as nossas condolencias.

*Mario de Matos*

## Vende-se

Uma boa propriedade, composta de moradia com 1.º andar, pomar, poço, vinha, eira.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Gonçalves de Souza CACIA

mulher; e mulheres ficam sem homens.

Tantos filhos sem Pae, e tantos Paes sem filhos.

## Posto Radio Cacia

Do Estrangeiro

Chóque de Comboios 10 e 314 Segundo um telegrama recebido hoje a meia noite de Madrid o Comboio Rapido, chocou com o sud espresso do Vâl do Vouga, na Figueira da Eóz.

Não houve desastre pessoais o que lamentamos amuito. Apenas houve grande panico na praia, onde se encontravam milhares de pessoas a banhos das aguas das Pedras Salgadas, e a banhos de sol e chuva se vier.

\*\*\*

### Melhoramentos

Consta-se que brevemente se vai construir em Aveiro, uma fabrica de ovos.

Oxalá que seja breve para atenuar a crise de trabalho— para os que não querem trabalhar,—e a carestia dos ovos moles.

\*\*\*

### O Conflito Oriental.

Tacaum, 37—A China enviou uma nova reclamação, que não pôde ser aceite por as reclamações só serem aceites ás segundas, sextas e sabados até ás 26 horas.

\*\*\*

Pequim: o—O Japão continua a enviar tropas para a fronteira, tudo fazempo prever que oconflito terá uma solução pacifica.

Vai a caminho da China um vapor carregado de solução de cameras de ár de automoveis. Pode ser que cole...

\*\*\*

### Secção Alegre

\*\*\*

José emprestas-me vinte escudos?

—O meu amigo, só tenho dez...

--Não faz mal; emprestas-me esses dez e ficas-me a dever os outros dez...

\*\*\*

Antonio: Raul tu vais mudar de casa?

Raul: Vou para a Gafanha...

Antonio: Ah, sim!... Também háse levar um lindo enterro se deres vinho e petisco...

\*\*\*

—Um curtidor de coiros— Ah! baronga! á 55 anos que sou cortidor de coiros e nunca vi pele tão fina como a de V.ª Ex.ª.

Sud-Expreso

*Artur Fernandes*

## Antonio Soares da Silva

### Fornecedor de madeiras MATADUCHOS

Tem sempre madeiras em deposito, verdes e sêcas, de varias qualidades.

Encarrega-se das carpintarias de todo o sistema com a maxima perfeição e urgencia.

Dirigir toda a correspondencia a Mataduchos.

Se quereis as vossas vendas garantidas a-nunciai-as no "Ecos de Cacia,,

# Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—  
Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e  
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.  
**Praça da Republica (em frente ao chafariz—Augeja)**

## FARMÁCIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES  
nacionais

ESTRANGEIRAS

R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS  
químicos

FARMACEUTICOS

CACIA

## Encadernações

Perfeição Rapidez Segurança

Preços modicos

ENCADERNAÇÕES EM OLEADO, GABARDINE,  
PERCALINE, CARNEIRA E CHAGRAN.  
LIVROS COMERCIAIS, DECIONARIOS, LIVROS DE  
APONTAMENTOS, ALBUS, PÁSTAS E TODO O SER-  
VIÇO DE ENCADERNAÇÕES

Peça amostras e pedidos, a Artur Fernandes.

Agente de Publicações-Quintã de Loureiro-CACIA

## Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus  
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,  
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» também aqui se vende sendo

por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra  
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

## Gorôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do  
maior e mais antigo depósito de

URNAS do districto.

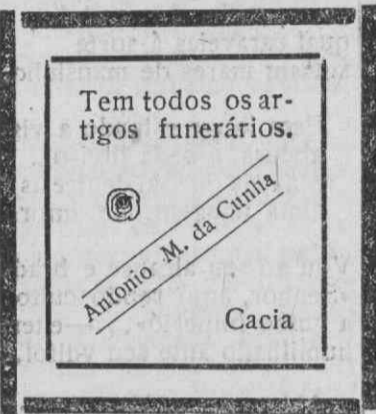
Só vende BARATO

a Casa Leitão

de Estarreja

de fazendas, chales,  
cazemiras, sedas, mo-  
das, artigos de bordar, figurinos,  
sombrihas, calçado, gramafones e discos, etc.

**FABRICA DE LACTICINIOS DE AVANCA**, da  
Avanca  
Maquina de Gêlo e Camara Frigorifica Fornecedor de ge-  
lo a \$50 centavos o quillo; leite e manteigas, fabricadas pelos  
processos mais modernos.  
Compre-se natas de Leite pelo preço mais alto  
do mercado



## VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absoluta-  
mente inofensivo, que em crean-  
ças, mesmo de tenra idade, quer  
em adultos, é d'um efeito seguro  
e rapido na expulsão destes ver-  
mes intestinaes, bem como na  
destruição dos germens que os  
reproduzem.

Preparador e depositário:  
Farmácia Lusitana

CACIA

## Mariana Pinto de Souza

Mercancia, fazendas e completo sortido

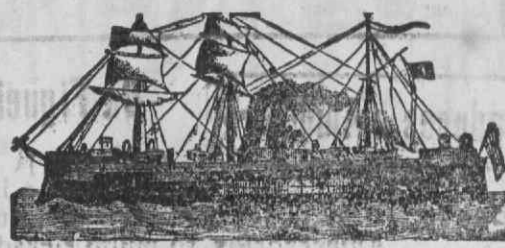
de vinhos finos.

Praça da Republica--Estarreja

Na TIPOGRAFIA CACIEN-  
SE executam-se todos os traba-  
lhos concernentes à Arte Grá-  
fica.

Todo o nosso conterrâneo re-  
sidente em Lisboa que desejar a  
publicação de alguma coisa no  
nosso jornal queira dirigir-se ao  
Bêco dos Clérigos, n.º 1.

# AGENCIA COSTA



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,  
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de  
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

UAGO

## A Z U L E J O S

Azulejos artísticos e decorativos — A maior  
perfeição em todos os estilos — Cópias fieis  
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-  
: : : : : gens, fotografias, etc. : : : : :

## F A B R I C A

— DA —

## F O N T E N O A

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-  
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

## Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,  
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS  
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA  
Traineiras e Navios

ALVIADES, SECANTES  
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com  
as afamadas tintas desta casa que se re-  
comendam pela sua boa qualidade.